Atividade Inteligência Artificial

Prof:Alyson Bezerra Nogueira Ribeiro **Discente**:Luis Joaquim Vieira Borges

3/3/2
1+1. a. +1. 1 = 1+. 11
Inteligência artificial "litividade Pride 8 mostra or tipor de aprendizados de máquina
rendo eles apredizagem supervigionada que consiste em
treinar sem droutmo a prever uma saida esperada
apreolizagem não supervisionado que visa treinar um
algoritmo a encontrar padrote nos dados de entrada
Com isso o obstiso é encontra um conjunto de classe seu
valores regis (classificação ou regrissão) no caro superir sionado
ou mapur, extrair é burca atributos no casa de não ser
premisionada.
lodemois, exeplicando de forma sucinta o modelo de classi-
ficação poroura stribuir umo clarre a sema entrada definida e a
de regressor estima um valor dentro de um intervalo lelem
disso, or modelos não supervisionada tem com intuito extrain
mapier para encontrar grupos semelhante ou represitor o dados
de forma mais rimples e buseas atributes com bare na corre
lorge do amigael alga
Mediante os fatos supracitados, nos slides 9 e 10 ira mestra
uma tabela que a partir dela a madela de prever qual a
saido caro reja raicionado una nova entrada, Lago apos, nos
slide 11. 12 a modela Jara uma reparação por tipos e partir
de umo nova entrada snotiar qual ren tipo. Por fim nos
slides 13 e 14, temos uma explicaçade como um madelo i truna
do, neste caso, o modelo extrain stributos, dividia- os em um
dataset o treina e por fim é maliado, parin e de estrema
importais que foça um daternet teste para enter que o modelo
apenar cole a gerposto correto.
10 1 R . of
Directe: Seuis Joaquim
CINESIA

Para melhor compreensão abaixo está o texto escrito e corrigido.

O slide 8 mostra os tipos de aprendizagem de máquina, sendo eles: aprendizagem supervisionada, que consiste em treinar um algoritmo para prever uma saída esperada com base em dados de entrada rotulados, com o objetivo de realizar tarefas de classificação (quando a saída é uma categoria) ou regressão (quando a saída é um valor contínuo); e aprendizagem não supervisionada, que visa treinar um algoritmo para encontrar padrões nos dados de entrada sem rótulos, com o objetivo de mapear, extrair ou buscar atributos relevantes, identificando estruturas ou agrupamentos nos dados.

Ademais, de forma sucinta, o modelo de classificação busca atribuir uma classe a uma entrada definida, enquanto o modelo de regressão estima um valor dentro de um intervalo. Além disso, os modelos não supervisionados têm como intuito extrair informações visando gerar novas variáveis a partir dos dados brutos, mapear os dados para encontrar grupos semelhantes ou representá-los de forma mais simples, além de buscar atributos com base na correlação entre as variáveis, mesmo sem considerar uma variável alvo específica.

Mediante os fatos supracitados, os slides 9 e 10 apresentam uma tabela a partir da qual nos é mostrada uma variável alvo; com isso, o modelo terá que descobrir qual será a saída no caso da adição de uma nova entrada. Logo após, nos slides 11 e 12, o modelo realiza uma separação por tipos e, a partir de uma nova entrada, avalia a qual tipo ela pertence. Por fim, nos slides 13 e 14, há uma explicação de como um modelo é treinado. Nesse caso, o modelo extrai atributos, divide-os em um dataset, realiza o treinamento e, posteriormente, é avaliado. No entanto, é de extrema importância que seja criado um dataset de teste, a fim de evitar que o modelo apenas "cole" a resposta correta, comprometendo sua capacidade de generalização.